

# folha verde

JORNAL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA  
Edição Quinzenal - Ano I nº 13

LUCAS RIO VERDE, 2ª quinzena de fevereiro de 1987

Cz\$ 3,00

## editorial

### LUCAS QUE TE QUERO VERDE

Tivemos oportunidade de constatar nesses dias um fato que há muito vem sendo denunciado através do "Folha Verde": a invasão à reserva florestal.

Percorrendo as margens do "Córrego Lucas", deparamos com a destruição, quase total, da área de reserva. Não existe um pedaço de mata que não tenha sido mexido. Lá dentro se viu criação de porcos, viveiros, hortas, etc.

Perguntamos: - Onde está a consciência ecológica da população de Lucas Rio Verde?

Quisera tanto que minha filha (9 meses), conhecesse o Lucas Verde. Mas, me convenço a cada dia que isso será muito difícil, pois a ganância do homem pensa apenas em

desbravar e não se preocupa nunca em conservar o que existe de bom e bonito. É como diz a letra de uma música do "rei" Roberto Carlos: "Se o dólar é verde é mais forte que o verde que havia". E ele continua: "O que será o futuro que hoje se faz, a natureza, as crianças e os animais?"

Destróem-se as florestas. Mata-se os animais e espalha-se agrotóxicos sem o mínimo cuidado com os mananciais hídricos. E o que dizer daqueles que têm a coragem de jogar todos os detritos dentro do rio?

Assim, realmente, não dá gente. Nós precisamos ter um pouco mais de consciência sobre o mundo que queremos para nossos filhos. Vamos deixar que eles pelo menos conheçam um Lucas Verde, e não apenas ouçam as histórias de um lugar que tinha suas reservas ecológicas, que foram devastadas.





# EDUCAÇÃO

## PROFESSORES ESTADUAIS SE MOBILIZAM

Em vista de não terem recebido .. ainda os pagamentos de dezembro (alguns municípios) e janeiro, os professores estaduais se mobilizam e exercem pressão sobre o Governo.

Depois de uma assembléia, em Cuiabá, no dia 13 de fevereiro, que decidiu pelo início das aulas no dia 16, apesar do decreto governamental para só iniciar em nove de março- os professores realizaram um ato público.. no dia 20 de fevereiro, defronte a Secretaria da Fazenda, em Cuiabá.

O professor Nildes Garcia, da Escola "Dom Bosco", representou os professores de Lucas Rio Verde nessa manifestação. Ele conta que aquilo que deveria ter sido apenas um "ato público" acabou sendo uma "invasão" à Secretaria pois nem o Secretário, nem qualquer outro funcionário da Secretaria da Fazenda compareceram para.. atender a comissão de seis professores que iriam negociar o pagamento.. com o Secretário.

Diante disso, os professores..... (+ 100), que estavam reunidos defronte a Secretaria esperando que os colegas fossem recebidos, resolveram.. entrar também. Ali ficaram das 15 horas às 19 horas, até que o Secretário chegasse para atendê-los.

Segundo o Professor Nildes, "não tivemos nenhuma resposta objetiva do Secretário, que disse apenas não ter dinheiro para pagar os professores".

A intenção da Associação dos professores, conta Nildes, é continuar a mobilização, embora neste governo, "já perdemos as esperanças".

A Associação de Professores de Mato Grosso fará nova assembléia no... dia seis de março para avaliar a situação e definir os rumos que o movimento deverá tomar.

Em Lucas Rio Verde, conforme decisão tomada em reunião, no dia 20 de fevereiro, os professores farão um trabalho de conscientização junto à comunidade, para esclarecer os acontecimentos e a situação do magistério estadual.

### PERFIL DO PROFESSOR

Gabriel Gonçalves

Ser professor

É ser artista, malabarista, pin -

tor, escritor, doutor,  
Musicólogo, psicólogo  
É ser pai, mãe, irmão, avô, avó..  
Só?

É ser palhaço, bagaço, estilhaço  
É ser paciência, ciência,  
É ser informação, ação  
Para uns é o próprio Cristo,  
Para outros o Demônio  
Para estes, mal vistos  
Para aqueles, um santo...

Ser professor

É ser bússola, farol, sol, luz  
Impele para o bem.

Incompreendido? É muito

Defendido? Nunca

Seu filho passou?

Claro, é um gênio!

Não!!! Não passou!!!

Foi o professor que não ensinou

Para que ser professor?

É vício? É vocação?

É uma outra coisa

É ter nas mãos o mundo de amanhã

É ter nas mãos o mundo e não ter nada

Amanhã, seus alunos se vão

E ele, o professor, de mãos vazias

Estas voltadas para sua estrela guia,

Recebe novas turmas

Novos olhinhos ávidos de cultura

E, ele, o mestre, o professor

Vai despejando com toda ternura

A ciência, o saber, a orientação

Nas novas cabecinhas que amanhã

brilharão no firmamento da Pátria

Fica, fica sim, uma grande saudade e uma enorme amizade

O pagamento real?

Só na eternidade!

## CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES

Conforme promessa feita em edição anterior, daremos detalhes sobre a participação da professora Marlene W. de Souza, como delegada de Lucas Rio Verde, no XX Congresso Nacional de Professores, realizado de 18 a 22 de janeiro em Porto Alegre (RS).

A professora Marlene conseguiu viajar graças a colaboração da comunidade que participou com doações.

O XX Congresso Nacional da Confederação de Professores do Brasil contou com mais ou menos 3000 pessoas, entre delegados e parti-



# EDUCAÇÃO

cipantes.

Sob o tema "Constituinte para uma nova Escola", o congresso teve por objetivo reunir os representantes do magistério brasileiro para discutir e aprovar propostas para a nova constituição.

O objetivo específico do Congresso era "possibilitar a apresentação, discussão e aprovação de propostas para a nova Constituição, sobre Política Nacional, Política Sindical e Política Educacional".

Outro objetivo do Congresso foi o de eleger a nova diretoria da confederação de Professores do Brasil. O Mato Grosso elegeram João Antonio C. Monlevade para compôr esta nova diretoria, que tem como presidente Tomaz Giliam Deluca Wonghar, do Rio Grande do Sul, e como Vice-presidente Agamenon Vieira da Silva, de Pernambuco.

A Associação Matogrossense de Professores levou ao congresso 90 delegados, que fizeram a seguinte avaliação do XX Congresso Nacional da categoria:

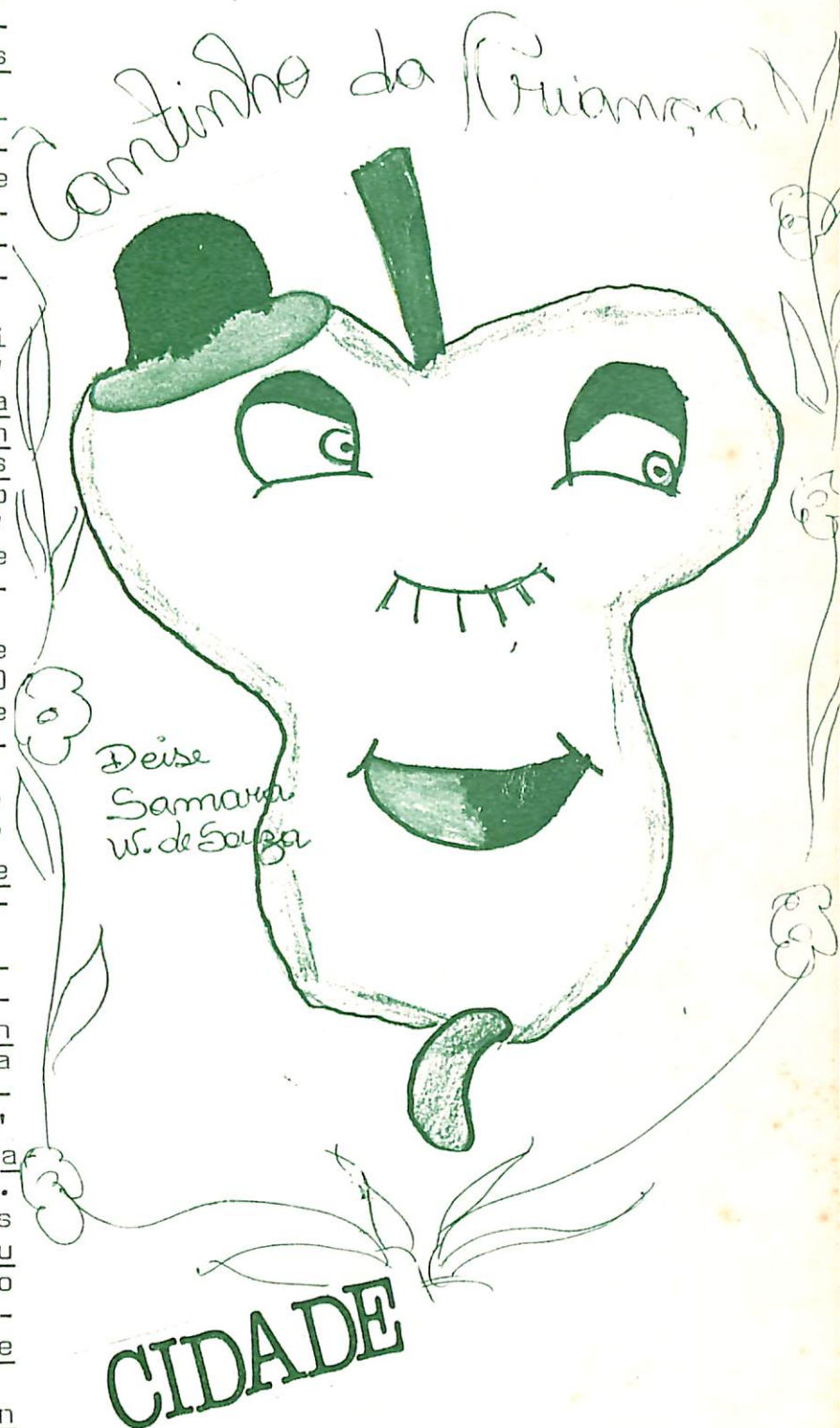
- A participação foi melhor que nos anos anteriores - é preciso buscar maior participação da categoria através dos núcleos e Associações.

- A questão sindical deve ser melhor esclarecida entre os professores de Mato Grosso; - O tema central (educação), foi deixado para o final, numa prova de que a educação no Brasil não tem a devida importância; - houve pouco tempo para discussão de muitos assuntos. Também fez parte da avaliação dos Matogrossenses o consenso que houve "respeito e união na Delegação de Mato Grosso" e que "O congresso Estadual, este ano, deve se realizer mais cedo".

A maior parte do tempo, no Congresso conta a professora Marlene foi usado para discussão em torno da filiação ou não filiação da CPB à CUT, e com a votação da nova diretoria da CPB. Por isso a queixa na avaliação dos professores de Mato Grosso, de que a Política Educacional perdeu espaço para a Política sindical.

De outro lado, se observou que "a mulher teve maior participação na discussão da política educacional", o que leva a crer, mais uma

vez, que "Quem entende de educação é mesmo a mulher".



## EMANCIPAÇÃO

A comissão de Emancipação de Lucas Rio Verde está procedendo o levantamento junto à Exatonia e ao IBGE, reunindo dados necessários para comprovação de que Lucas Rio Verde é viável como município.

Os mapas do futuro município já foram conseguidos. A intenção da Comissão é deixar tudo preparado até o dia 15 de março, para então iniciar



# CIDADE

os contatos políticos.

## COLUNA DO CRICONILDO

**LOUVÁVEL:** Temos informações de que a primeira visita oficial do governador Carlos Bezerra ao Interior será Lucas Rio Verde. Parece que isso será uma espécie de reconhecimento do Governador, uma vez que ele iniciou aqui sua campanha política.

**DE AUTORIDADE A AUTORIDADE:** Ao ser questionada sobre energia, uma autoridade responde: "Essa pergunta deveria ser feita ao Sub-Prefeito". Conclamamos: Autoridades! Unam-se pela construção de Lucas! Por favor.

**LIMPEZA URBANA:** A SESP, como responsável pela fiscalização da limpeza Urbana, deveria dar uma "olhadela" nos quintais por aí. Certamente encontrarão criação de porcos, galinhas, fossas abertas e outras coisas mais, que produzem mau cheiro e poluem nossa cidade.

**BURACOS (outra vez):** Onde estão as máquinas que iriam fechar os buracos das ruas? Até quando a população ficará nessa espera? Até as ruas ficarão totalmente intransitáveis?

**COBRANÇAS:** As pessoas, na rua, cobram todos os dias: - Quando teremos água, energia, FUNDEC e sei lá mais o que... Faço a mesma pergunta: - Quando? Gente, eu insisto nisso sempre. Vamos nos unir!!!

### LOTEAMENTO URBANO

O executor do INCRA, Ivo Deuner, informou ao Folha Verde que está concluindo o levantamento no loteamento urbano, 1ª e 2ª fase, tendo sido levantadas, aproximadamente 1.300 construções.

Segundo Ivo, após o carnaval será retomada a distribuição dos lotes às quase 300 pessoas inscritas junto ao INCRA.

Dessa distribuição farão parte também aqueles lotes que já haviam sido doados pelo INCRA, mas cujos "proprietários" não construíram.

### INVASÃO

Continuam ocorrendo invasões e depredações às reservas florestais, às margens do "Córrego Lucas". Ivo Deuner garante que serão tomadas medidas severas contra

## OPINIÃO DO LEITOR

Abrimos, nesta edição, a seção "Opinião do Leitor", dando espaço a você, que nos acompanha desde o início e que há muito gostaria de dar sua opinião ou fazer sua crítica, mas não teve oportunidade. Agora você tem espaço para isso. E para inaugurar esta coluna, publicamos uma crítica feita por nosso amigo Edson Freire.

### "BOCA VERDE"

O "Boca Verde", no dizer do amigo Edson, deveria se preocupar em ver também o "outro lado" das coisas, não apenas sob o ângulo da Cooperativa. Em outras palavras, Edson quis dizer que o "Folha Verde" está sendo parcial e não tem dado abertura para todas as pessoas e correntes políticas-ideológicas da Comunidade.

Amigo, analisando a sua crítica chegamos à conclusão de que você tem razão. Reconhecemos nosso erro e tentaremos, a partir de agora, dar maior abertura a novas idéias e também a críticas. Por que não?

as pessoas que vêm praticando tais atos. E diz que conta, para isso, com total apoio da Superintendência do INCRA de Cuiabá:

## folha verde

O jornal FOLHA VERDE é uma publicação quinzenal, sob a responsabilidade da E.E. "Dom Bosco" e COOPERLUCAS.

**Direção:** - Niklaus Huber e Jaime Seiti Fujii.

**Edição/Arte Final:** - Vera T. Faccin Carpenedo (Jorn. R.P. nº 5399-RS).

**Revisão:** - Elisabeth Huber (professora).

**Colaboração:** - Professores e alunos da Escola "Dom Bosco"; - Departamentos COOPERLUCAS; - Associação Comunitária.

**Impressão:** - COOPERLUCAS



# GERAL

## DESCOBERTA DE NOVAS FRONTEIRAS

O sindicato de trabalhadores Rurais de Lucas Rio Verde, com o apoio da federação dos trabalhadores na agricultura Fetragri-MT, está trabalhando na organização dos agricultores e em sua luta pela terra. Como esse trabalho vem sendo feito de forma ordeira, os líderes sindicais de Lucas Rio Verde tem encontrado boa aceitação e prestígio junto ao INCRA, tanto em Lucas, como em Cuiabá. São cerca de 180 agricultores sem terra inscritos para fazer parte de um possível projeto de assentamento do INCRA e o sindicato está tomando frente nesta questão. Uma das áreas previstas para tal assentamento fica no município de Aripuanã (MT). O sindicato organizou uma comissão e foi ver de perto a área e a cidade, para verificar se ela oferece condições de abrigar os agricultores de Lucas.

Valdir Sbabo fez parte desta comissão. É ele quem conta o que existe por lá.

"A poucos dias uma comissão esteve no município de Aripuanã (MT), onde estão sendo traçadas glebas de terras, pelo INCRA (51 has, compreendendo uma área total de 350 mil hectares), que serão distribuídos a pessoas que nunca tiveram terras, por não dispor de condições financeiras para adquiri-las, mas que sempre trabalharam na terra, como peões. Pessoas com espírito desbravador, que nunca tiveram acesso à terra, por culpa de latifundiários gananciosos que se apoderaram de grandes áreas, muitas delas abandonadas há anos.

De Cuiabá a Aripuanã, percorre-se 1.300 quilômetros de ônibus. Vimos matas enormes, com cerejeiras, ipês, módulos, etc., muitas serrarias, além de belas culturas de minifúndios como: café, cacau, seringa, arroz, milho, árvores frutíferas em grande quantidade; criação de porcos, galinhas, etc. tudo na região próxima ao município de Aripuanã.

A gleba que o INCRA vai distribuir através da FETAGRI, fica a 280 quilômetros de Aripuanã, confrontando-se ao norte com Amazonas e Pará; a oeste com Rondônia; ao sul com as cidades de Castanheira, Juína e Vilhena e a leste com Alta Floresta..

São terras férteis que, por muitos anos não necessitarão de adubos ou outros corretivos, o que constitui uma grande vantagem para o agricultor....

A grande diferença que Aripuanã apresenta com relação a nossa região é a de ser área de minifúndios. A maior parte dos agricultores possui lotes de no máximo 30 alqueires, de onde tira produção de cereais de primeira necessidade e demais culturas de subsistência, encontrando-se ali o verdadeiro "colono" dos estados do sul.

Aripuanã tem 75 anos de existência. Até há três anos atrás era governado por caciques Índios. Hoje já tem prefeito, diversas casas comerciais, escola, Igreja, hotéis, praça de esportes, água encanada e energia elétrica (usina própria, instalada no rio Aripuanã)

Sob o ponto de vista turístico, Aripuanã possui uma catarata com 82 metros de altura e um vão de 800 metros de comprimento, em meio a uma paisagem formidável, bem próximo a cidade. A prefeitura pensa em construir um parque nacional de turismo, com hotéis, restaurantes e camping.

Aripuanã é servida por estradas médias e habitada por um povo simples constituído, em sua maioria, por súditos cheios de coragem e espírito de desbravador.

Duas Cooperativas estão instaladas em Aripuanã: A Cooperjuína, com seis unidades e entrepostos com capacidade para até 25 mil sacas e uma frota de seis caminhões carretas para escoamento da produção - e a Cotriguaçu também desenvolvendo um bom trabalho junto ao agricultor.

Está em projeto (alguns já em andamento), a construção de estradas que interligarão Aripuanã a Alta Floresta ao Pará e a Manaus pela Tranmatogrosso. Também haverá ligação do futuro projeto do INCRA a Cacoal (Rondônia) e Aripuanã.

A região oferece também a opção para o garimpo (100 quilômetros de distância), que não deixa de ajudar no giro financeiro e comercial.

O clima lá é saudável, com chuva nove meses por ano.

Tudo isso situa-se num raio de 280 quilômetros da cidade, oferecendo boas condições para uso e produção da terra".

Colaboração  
Bel. Valdir Sbabo



# AGROPECUÁRIA

## O "ALERTA DO CAMPO"

O movimento dos agricultores intitulado "Alerta do Campo à Nação", que teve lugar em Brasília no dia 12 de fevereiro, repercutiu nos órgãos de imprensa do País como uma manifestação de grandes produtores rurais. A mesma idéia foi expressa pelo ministro da Agricultura, Iris Resende, ... ainda no dia do "alerta", quando disse que os pequenos agricultores não deixam de plantar porque são pobres e precisam desta atividade para sobreviver.

Na verdade, no "Alerta do Campo", no Ginásio de Esportes Presidente Médici, havia um contingente bastante elevado de grandes produtores, representados pela UDR (União Democrática Ruralista) e por outras entidades. Entre eles, no entanto, estavam também os pequenos e médios agricultores, ... que foram a Brasília seguindo o impulso de um momento de desespero ao ver que a comercialização da safra.. não dará o suficiente para "pagar o banco".

Não é correto, pois o que a imprensa nacional está fazendo, ao mostrar um movimento de "massa" (25 mil agricultores), como um movimento de elite, em que aparecem principalmente a figura de Ronaldo Caiado, presidente da UDR.

Os membros da UDR que nos desculpem, mas sabemos que a finalidade... maior da "União Democrática Ruralista" é impedir a reforma agrária. É.. portanto, uma organização dos latifundiários, que progridem através da exploração do trabalho dos verdadeiros agricultores, aqueles que trabalham a terra. A UDR, pois, não representa, a nosso ver, os agricultores, para aparecer em todas as notícias.. de jornais e revistas, como a grande protagonista do "Alerta do Campo".

### 'Alerta do Campo à Nação' MANIFESTO

Vindos dos mais distantes rincões do País, enfrentando o desconforto de noites mal dormidas, 30 mil agricultores brasileiros deslocaram-se à Brasília animados pela firme disposição de alertar a sociedade brasileira para a situação de absoluta insolvência a que foi levado o setor agrícola. Ao mesmo

tempo — e com maior ênfase — centenas de milhares de produtores manifestaram-se em todo o País. Tinham todos o propósito sério e honesto de sensibilizar as autoridades federais para a crise imposta ao heróico homem do campo, o pequeno produtor, afetando até mesmo sua própria sobrevivência. Buscávamos, sobretudo, o diálogo.

Encerrada esta primeira mobilização da classe rural, um evento histórico de significado inquestionável no processo de organização do agricultor brasileiro, a Frente Ampla da Agropecuária Brasileira vem prestar contas à Nação e a cada um dos que regam a terra com o suor de seu trabalho, dos resultados obtidos.

O alerta foi dado, da forma mais eloqüente. A nação está consciente de que o campo chegou à exaustão de sua capacidade produtiva e à ruína de seu potencial humano. Entretanto, esta é uma realidade que o Governo federal insiste em desconhecer.

Requeremos, em caráter de urgência, o atendimento de apenas três reivindicações:

A) - o realinhamento dos preços mínimos agrícolas, produto por produto, segundo seus custos de produção;

B) - a garantia de recursos suficientes para a comercialização da safra de verão, já iniciada;

C) - a fixação da taxa de juros para o crédito rural em níveis compatíveis com a lucratividade e os riscos da atividade agrícola.

Para a obtenção de uma resposta satisfatória, contávamos que o Governo federal, consciente da importância da agropecuária para o País, fosse sensível à solução dos problemas acumulados ao longo de décadas de descaso, mas particularmente agravados desde a instituição do Plano Cruzado.

Nenhum desses pontos, contudo, obteve resposta satisfatória, o que nos adverte para o muito que ainda precisaremos caminhar, unidos e determinados, até que sejamos ouvidos com a atenção que merecemos. Vale, porém, destacar que algum terreno foi conquistado, sob o impacto de nossa mobilização e graças à força de nossa solidariedade. Estes são fatos que o produtor precisa tomar conhecimento. Ei-los:

1) - Correção pelo IPP dos preços mínimos de todos os produtos;

2) - correção dos preços mínimos em 25% a 30%, a partir de 1º de março, com reajustamento mensal até junho;

3) - revisão dos preços mínimos dos produtos bá-

4) - constituição de uma comissão partidária integrada por representantes da agricultura, do Congresso Nacional e do Governo para definir, até 30 de junho, o programa da safra 87/88;

5) - exportação de excedentes de arroz e milho;

6) - agilização da compra de café pelo IBC;

7) - imediata liberação do VBC do café;

8) - eliminação da cobrança de correção monetária, de 01/3/86 a 28/2/87, nos empréstimos de prazo superior a 12 meses.

Avançamos em nossas conquistas, mas retornamos aos nossos lares com o sentimento de estarmos apenas no começo de uma jornada. Nossa vitória maior há de ter sido o fortalecimento do setor rural, a maturidade de nossa luta e a plena consciência do quanto somos capazes em defesa dos nossos direitos, como segmento que sempre deu sua cota de sacrifício e de trabalho para o engrandecimento do País. Nosso dever é o de alertar o Governo para as consequências que advirão do não atendimento às nossas mais que justas reivindicações.

Que fique claro, assim, para a opinião pública, que a falência a que está sendo condenada a agricultura brasileira é de exclusiva responsabilidade do Governo Federal. A situação não é só grave, é gravíssima. A insensibilidade das autoridades poderá ter efeitos desastrosos, entre os quais cabe ressaltar:

— crise no abastecimento alimentar da população;

— redução da participação de produtos agropecuários na pauta de exportações e, logicamente, da entrada de divisas;

— desemprego no campo, pela impossibilidade de manter ocupado o atual contingente de mão-de-obra;

— perda de receita tributária dos municípios, estados e União;

— êxodo rural e inchaço demográfico dos grandes centros urbanos;

— reforma agrária às avessas, pela inviabilização da pequena propriedade, estimulando a concentração fundiária;

— empobrecimento geral da sociedade.

Vamos prosseguir nossa caminhada, com redobrado ânimo e sem esmo-



# AGROPECUÁRIA

recimentos. As demonstrações deste dia 12 de fevereiro, em todo o Brasil, alientam nossa luta, para a qual contamos, desde já, com o apoio de novo e vigoroso aliado, a Frente Parlamentar da Agricultura, constituída por nossos representantes, eleitos para o Congresso Nacional, que se propõem a embrear-se conosco em todos os momentos.

Conscientes de sua responsabilidade, as lideranças da Frente Ampla sentem-se no dever de prevenir o produtor rural quanto ao risco que corre

ao buscar e ampliar seus investimentos na agricultura, sem qualquer garantia de um retorno capaz de justificar suas expectativas e seu esforço.

E, simbolizando nossa disposição de luta, resolve instituir a data de 10 de março próximo para um Dia Nacional de Protesto, em que todos os produtores brasileiros paralisarão suas atividades, traduzindo nesse gesto sua incerteza quanto ao futuro.

A agricultura não perdeu sua batalha. Agora, toda a sociedade é nossa parceira. Ainda venceremos!

## O Indicador Rural

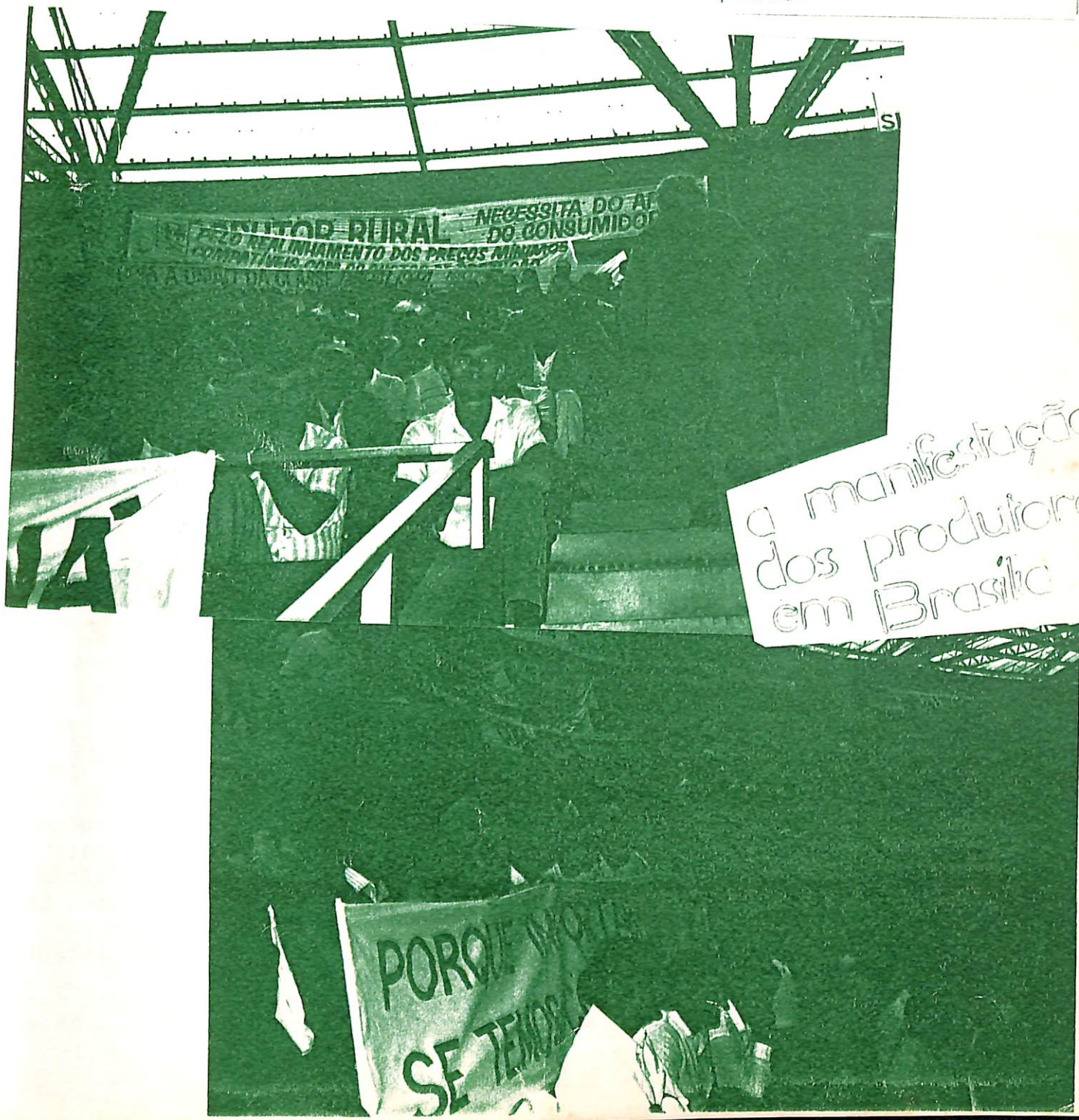
27 de fevereiro de 1987

## CIBRAZÉM

A Cibrazém está construindo, em Lucas Rio Verde, mais dois armazéns para aproximadamente 400 mil sacas de produto. Os armazéns já de verão estar prontos para recebimento da atual safra.

O Coordenador da Cibrazém esteve em Lucas Rio Verde no dia 25 de fevereiro, medindo e demarcando a área, juntamente com o pessoal do INCRA.

A previsão é de que para a próxima safra se já instalada também uma balança, secador e graneleiro para atender as necessidades, sempre crescentes, de recebimento da produção agrícola.



a manifestação  
dos produtores  
em Brasília



# COOPERATIVISMO

## COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA

Numa promoção da Cooperlucas, realizou-se no dia 21 de fevereiro um Painel sobre Cooperativismo, com a presença de Cergio Téchio, assessor da OCEMAT.

O "Curso" que era dirigido a funcionários e associados, teve a participação também de algumas professoras municipais, especialmente convidadas.

O objetivo principal do Painel era dar um impulso inicial para implantação de trabalho de comunicação e educação na Base (junto ao associado).

Cérgio Téchio, que falou sobre o Cooperativismo nas Relações Humanas deixou claras a importância e necessidade de uma boa co-

municação para que haja boas relações humanas e "clareza na tomada de decisões de uma Cooperativa".

No final do encontro foi promovido um trabalho de grupo com a finalidade de colher propostas e sugestões para o trabalho de comunicação e Educação que a Cooperlucas pretende executar.

Dessas propostas e sugestões, destacamos as seguintes: - Formação de núcleos nas comunidades já formadas aproveitando os líderes para incentivar a participação e ascensão de novos líderes; - Criação de hortas modelos nas escolas e comunidades; - Incentivo à prática Cooperativista; - Ampliação da tiragem do Jornal Folha Verde; - Incentivo à criatividade e atividades culturais

nas escolas e comunidades.

Na avaliação do encontro, todos os participantes entenderam que o trabalho foi válido e mais reuniões como essa devem se realizar com maior frequência.

dia 14  
tem assem-  
bléia geral da  
COOPERLUC  
no  
Salão Teixeira

## Missão Japonesa visita Projeto "PIÚVA"

(SECOM) — "A exploração dos cerrados é viável. A afirmação é da Secretaria de Agricultura, com base nos resultados obtidos por Mato Grosso no PRODECER II (Programa de Desenvolvimento dos Cerrados). Segundo o secretário, o projeto já possibilitou a Mato Grosso, a incorporação imediata de setenta e nove famílias e a exploração de 7.696 hectares com as culturas de arroz e soja e ainda a perspectiva de produção de 15 mil toneladas de grãos.

O PRODECER II é um programa de aproveitamento dos cerrados, com 50 por cento dos recursos do Brasil e a outra parte do Japão, desenvolvido nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Bahia, o Governo Estadual participa no que tange à infra estrutura, principalmente no que diz respeito a estradas e energia elétrica, e apoio a pesquisa e assistência técnica. Recentemente, uma missão japonesa esteve visitando a SAGRI quando, já com base na safra 86/87, fez uma pequena avaliação dos projetos abrangidos pelo PRODECER II no Estado de Mato Grosso.

O PRODECER II tem em desenvolvimento dois projetos no Estado, que são o Projeto Piúva, desenvolvido pela Cooperativa de Lucas do Rio Verde e o Ana Terra, de responsabilidade da Cooperativa Agropecuária Mista Canarana — COOPERCANA, em Canarana. De acordo com a SAGRI, o Projeto Piúva já atingiu 100 por cento das metas estabelecidas. Porém, o mesmo não aconteceu com o Ana Terra. Isso somente não ocorreu por falta de recursos. "Houve atraso na liberação de verbas pelo agente financiador, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC, segundo explicou o assessor técnico da SAGRI, Ênio Murtinho.

Ao comentar o desempenho do PRODECER II, Murtinho disse que, apesar do fraco desempenho do Projeto Ana Terra a colonização dos cerrados é viável. "Bastaria dizer que o governo japonês somente expandiu os financiamentos para o PRODECER II porque o PRODECER I, executado em Minas Gerais, foi um sucesso. No entanto, os resultados obtidos através do Projeto Piúva deixaram os japoneses satisfeitos. É apenas assentar muitas famílias de agricultores, aumentar a produção agrícola e, consequentemente, a própria arrecadação estadual em imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM.

### DIA DE CAMPO

O presidente e alguns conselheiros da Cooperlucas participaram do "Dia de Campo" promovido pelo Cooperlucas, no dia 21 de fevereiro. Segundo o Presidente da Cooperlucas "é muito importante manter a integridade da organização".



**CURSO PARA FUNCIONÁRIOS**

A Cooperlucas enviou cinco de seus funcionários: - David D. Sobriho, - Paulo R. Defanti; - Moisés M. Botelho; - Eduardo G. de Souza e Júlio G. Vicentin, para participar do "Curso de recebimento de Produto e Manutenção de Secadores", promovido pela Coopervale. O curso se realizou entre os dias 24 a 26 de fevereiro, na matriz da Coopervale em Diamantino.

**SAÚDE**

**LUCAS RIO VERDE GANHA NOVOS HOSPITAIS**

Encontram-se em construção, em Lucas Rio Verde, o hospital da Dra. Elisa Luccini e o novo prédio do Hospital "São Lucas".

Este está sendo construído na 2ª fase do loteamento urbano, passando o córrego Lucas e prevê, numa primeira etapa a construção de 800m<sup>2</sup>, que serão destinados, inicialmente, a quartos

com capacidade para 12 leitos, consultórios e sala de cirurgia (provisória). Esta fase deverá estar concluída, provavelmente, ainda no primeiro semestre de 87.

A segunda etapa da obra prevê a construção de outros 400m<sup>2</sup>, onde funcionará o bloco cirúrgico e apartamentos. Pronta esta fase, a sala cirúrgica provisória será transformada em Pronto-Socorro.



**SOCIAIS**

**ANIVERSÁRIOS**

Parabéns aos aniversariantes da segunda quinzena de fevereiro. Aqueles que sabemos e publicamos e também aqueles que passaram despercebidos.

Dia 17 - Petrus Jacobus Maria Rüter

Dia 20 - Ari Valdir Zancobétin  
Felisteus Oliveira Fava  
Johannes M. H. Hermanns

Dia 23 - Arnaldo Formehl

Dia 24 - Jorge Cimpak

Dia 28 - Auri Antonio Ferreira Bueno

**CULINÁRIA**

Novos Hábitos Alimentares

Você sabia que 1 quilo logograma de soja equivale a:

- 2.200 gramas de carne de vaca
- 5 dúzias de ovos
- 2 litros de leite de vaca
- 1.500 gramas de queijo
- 2.000 gramas de feijão

Diante de tudo isso surge aquela vontade de experimentar soja, mas como?

- Muito fácil, com soja podemos preparar leite, sopas, doces, pães, bolos e uma infinidade de outros deliciosos pratos: vamos experimentar Soja?

Croquetes de Soja

Ingredientes:

- Massa de soja\*, tomates, sal, pimenta, farinha de trigo, farinha de rosca e ovos.

Modo de Fazer:

1- Misturar todos os ingredientes com exceção dos últimos. A farinha de trigo deve ser o suficiente para dar liga a massa.

2- Com a massa, moldar os croquetes, passando-os em seguida, no ovo e na farinha.

3) Fritar em gordura quente.

\*Obs.: A massa de soja ou resíduo é a parte que sobra quando se extrai o leite da soja.

JANTAR DANÇANTE

Estava ótimo o "Jantar Dançante" da Associação dos Funcionários da Cooperlucas. E a diretoria promete que este foi apenas o primeiro. Muitos outros virão. Aguardem!



# Esporte e Lazer

## HORÓSCOPO

ÁRIES: As coisas não andam boas para o seu lado? Não desanime, amigo, Aos poucos tudo se arranja.

TOURO: Vida afetiva em ótimo estágio. Mas, cuidado! É bom firmar os pés no chão e ver também o lado profissional.

GÊMEOS: Ótimos planos para o futuro e grandes oportunidades de progresso. Você merece!

CÂNCER: Quem sabe você resolve mandar notícias para aquela amiga(o) que há muito você não vê? Isso iria fazer bem a você.

LEÃO: Bons momentos na vida a dois e sucesso na vida profissional. É tu do que você estava esperando, não é?

VIRGEM: Não fique impressionado (a) com certas coisas que andam acontecendo e que você não entende. Isso pode ser apenas fruto da sua imaginação.

LIBRA: Empregue toda sua força positiva e verá como pé capaz de realizar aquele plano impossível.

ESCORPIÃO: Prepare-se para viver bons momentos e desfrutar do reconhecimento que merece no âmbito profissional.

SAGITÁRIO: Pare de repetir que você não tem sorte. Isso atrai maus flúidos. Você precisa acreditar mais em você mesma (o).

CAPRICORNIO: Tenha certeza que seus planos vão dar certo. É só uma questão de tempo.

AQUÁRIO: Sua fé é capaz de mover montanhas. Então o que você está esperando? Pise firme e vá em frente.

PEIXES: O desânimo não é saudável. Olhe em torno e veja quanta coisa boa existe.

## EQUIPE "AFC" APOSTA NO EMPATE

A equipe de futebol dos funcionários da Cogperlucas vem apostando no empate neste ano de 87. Até agora, nas três partidas que jogou contra o "União", com a equipe do Setor 5 (2), o resultado foi 3X3. Se continuar assim, a equipe "AFC" acabará elegendo o número "3" como o número da sorte. Ou do azar?

## ARTISTAS

Carmelindo e Ivete Daronch e Denise Fantinato deram um verdadeiro "show" de música e violão, em uma festa de aniversário em casa de amigos.

Artista precisa mostrar sua arte. Vamos lá gente, a comunidade merece ver vocês!

Dia 10 de março  
é "Dia Nacional de Protesto  
do Campo".  
Vamos todas nos unir  
e participar!